



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5938

Nome da Disciplina: Raça, Gênero e Sexualidade: Interseccionalidade e Marcadores Sociais da Diferença.

Docente responsável: Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida

Ministrante: Profa. Dra. Carolina dos Santos Bezerra Perez

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

Objetivos:

- Compreender as relações entre corpo, poder e identidade a partir das discussões teóricas sobre raça, gênero e sexualidade na contemporaneidade;
- Desenvolver uma discussão histórica e teórica sobre a abordagem da interseccionalidade e dos marcadores sociais da diferença, suas contribuições, as disputas e reflexões críticas situadas nesse campo, a partir de perspectivas latino-americanas.
- Apresentar as principais correntes e discussões teóricas sobre esses campos na formação do pensamento social brasileiro e a contribuição do campo antropológico a debates políticos mais amplos.
- Situar teoricamente o processo de biologização dos conceitos de raça e gênero;
- Problematizar os impactos das manifestações sociais da necropolítica, os discursos antigênero e de ódio.

Justificativa:

Pensar as desigualdades e as disputas de narrativas dos grupos subalternizados da sociedade brasileira é um dos atravessamentos que permeiam os temas de pesquisa da docente ministrante do curso. Nesse contexto, a disciplina pretende pensar algumas relações entre corpo, poder e identidade na formação



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

antropológica e das ciências sociais brasileira e latino-americana na contemporaneidade, a partir da compreensão da disputa entre os conceitos de raça/etnia, cultura, gênero, classe, sexualidade e o debate sobre a interseccionalidade articulado aos marcadores sociais da diferença. Historicamente, as relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade no Brasil e na América Latina foram objeto de análise e pesquisa desde a fundação e consolidação do campo das ciências sociais brasileiras. Portanto, o curso aborda uma importante discussão para a formação de docentes, pesquisadores, cientistas sociais, ativistas e profissionais atuantes em diversas áreas de formação, de forma interdisciplinar.

Ao problematizar as teorias racistas e antirracistas, que sustentam o racismo, preconceito e discriminação ainda tão presente na sociedade brasileira, articuladas com as teorias biologizantes das diferenças sexuais, vislumbramos o machismo, o sexismo e a lgbttifobia que reiteram os padrões e as normatividades de gênero que tanto produzem as violências físicas e simbólicas vivenciadas cotidianamente, pelas mulheres, populações negras, quilombolas, indígenas, grupos LGBTQIA+, etc. Propomos problematizar a diversidade dos pensamentos intelectuais na formação das ciências sociais brasileiras de forma interseccional, atentando para as dimensões de raça, gênero, classe, sexualidade, geração, território e religião tanto dos intelectuais, como dos grupos e comunidades por eles pesquisados.

Conteúdo

I – Formação sócio-cultural do povo brasileiro:

- a) Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil
- b) Relações étnico-cordiais e o mito da democracia racial
- c) Identidade nacional versus identidade negra
- d) Negritude, branquitude e a política do branqueamento
- e) Raça e gênero na antropologia brasileira

II – Racialização do Sexo e Sexualização da Raça

- a) Influência da abordagem de Foucault e dos estudos sobre sexualidade



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- b) A biologização do sexo e da raça
- c) Inventando o sexo
- d) Raça e gênero na antropologia brasileira
- e) A política do sexo

III – O potencial da interseccionalidade como teoria social crítica e ferramenta metodológica

- a) Racismo e Sexismo na Sociedade Brasileira
- b) Por um feminismo afro-latino-americano
- c) Amefricanidade, pretuguês e epistemicídios
- d) Hipersexualização do corpo negro: imaginário e estereótipos
- e) Corpo, poder e identidade

IV- Sexo, Raça e Gênero: descolonizando epistemes

- a) O legado de Frantz Fanon
- b) Tornar-se negro: o inconsciente e a dimensão subjetiva
- c) Violência, memória e subjetividade: o racismo cotidiano
- d) Estratégias de combate à violência, extermínio e necropolítica direcionada à corpos puníveis e matáveis,
- e) Agência, Políticas, Sujeitos e Direitos

Método:

O curso será ministrado de forma presencial e contará com aulas expositivas, diálogos com produções artísticas e culturais e se utilizará de apresentações em power point, utilização de vídeos, filmes, imagens, músicas e demais recursos didáticos-pedagógicos. Serão propostas apresentações de seminários de leitura pelos discentes.

Critérios de avaliação:

A avaliação será diagnóstica, dialógica e processual e se utilizará dos seguintes recursos:

- a) Apresentação de seminário (30% da nota final)



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

b) Trabalho final escrito individual, que apresente as relações entre a bibliografia discutida na disciplina e a pesquisa da/o discente em curso na pós-graduação (70% da nota final)

Obs.: no caso de aluna/os especiais, que não estão atualmente matriculados em curso de pós-graduação, a nota final será a nota do seminário.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Bibliografia

- AHMED, Sara. *Complaint!*, New York, USA: Duke University Press, 2021.
<https://doi.org/10.1515/9781478022336>
- ALVES, Jaime A. “Foda-se a polícia! Formações estatais antinegras, mitos da fragilidade policial e a urgência de uma antropologia da abolição”. *Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc.*, vol.15, n.3, 2022.
- ARUZZA, Cinzia. BHATTACHARYA, Tithi. FRASER, Nancy. *Feminismo para os 99%. Um Manifesto*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- BENTO, Cida. *O Pacto da Branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- BENTO, Maria Aparecida Silva & CARONE Iray. *Psicologia Social do Racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BEZERRA-PEREZ, Carolina dos Santos. “A gente não vai acreditar nessa neguinha!: violência sexual, de gênero, raça e classe na universidade”. *Revista Do Instituto De Políticas Públicas De Marília*, 8, 2022.
- BEZERRA-PEREZ, Carolina dos Santos. *Jongo e Educação: corpo, cultura, imaginário e identidade no estudo das africanidades no espaço escolar*. In: OLIVEIRA, Julvan Moreira de (Org.). *Interfaces das africanidades em Educação nas Minas Gerais*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013. p.167-186.
- BRAH, Avtar. *Diferença, diversidade, diferenciação*. In: *Cadernos Pagu*, n. 26, 2006, pp. 329-376.
- BUTLER, Judith. “Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do 'sexo'”. In: LOURO, Guacira Lopes. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 1999
- BUTLER, Judith. *Introdução: vida precária, vida passível de luto*. In: *Quadros de Guerra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- BUTLER, Judith: “Gender Regulations”. In: *Undoing Gender*, New York, London, Routledge, 2004
- BUTLER, Judith: *Problemas de Gênero*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2003
- CABNAL, Lorena. *Acercamiento a la construcción del pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala*. In: CABNAL, Lorena (org.) *Feminismos diversos: el feminismo comunitario*. Madrid: Acsur, Las Segovias, 2010. pp. 11-25.
- CARNEIRO, Sueli. *A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser*. FEUSP, 2005. (Tese de doutorado)
- CARNEIRO, Sueli. *Mulheres em movimento*. *Estudos Avançados*, 17(49), 117-133, 2003. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9948>



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- CARNEIRO, Sueli. O mito da democracia racial. In: LAMOUNIER, Bolívar. (Org) Brasil & África do Sul: uma comparação. São Paulo: Editora Sumaré: Idesp, 1996.
- COLLINS, Hill Patricia & BILGE, Sirma. Intersectionality. Cambridge y Malden: Polity Press, 2016
- COLLINS, Patricia Hill. Pensamento Feminista Negro. Tradução de Jamile Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019
- COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo, vol. 5, n.1, jan/jun de 2007. (<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/07/01.pdf>)
- CORRÊA, Mariza. As Ilusões da Liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 1998.
- CORRÊA, Mariza. O mistério dos orixás e das bonecas: raça e gênero na antropologia brasileira. Etnográfica, Vol. IV (2), 2000, pp. 233-265.
- CORRÊA, Mariza. Traficantes do Excêntrico: Os Antropólogos no Brasil dos Anos 30 aos Anos 60. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 6, n. 3, p. 79-98, 1988.
- CORRÊA, Sônia. A “política do gênero”: um comentário genealógico. Cadernos Pagu, Campinas, n. 53, e185301, 2018.
- CORREA, Sonia. Anti-gender politics in Latin America: Summaries of country case studies (pp. 10–20). Brazilian Interdisciplinary AIDS Association, 2020.
- CORREA, Sonia., & Petchesky, Rosalind P. Reproductive and sexual rights: A feminist perspective. In R. Parker & P. Aggleton (Eds.), Culture, society and sexuality (pp. 314–332). Routledge, 2007.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. In: Revista Estudos Feministas.vol 10, nº 1,Jan 2002.p.171-188.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
- CURIEL, Ochy. La Nación Heterosexual: Análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá, Brecha Lésbica y en la frontera, 2013.
- DAS, Veena e Poole, Deborah. State and its margins. In: *Anthropology in the Margins of the State*. New Delhi: Oxford University Press, 2004.
- DAVIS, Angela. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo Editorial 2017.
- DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira e RANGEL, Everton. “Evocações da escravidão. Sobre sujeição e fuga em experiências negras”. Horizontes Antropológicos, v. 28, n. 63, 2022.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- DORLIN, Elsa. *Black Feminism: Anthologie du féminisme africain-américain*, 1975-2000. Paris: L'Harmattan, 2008.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. FANON, Frantz. *Pele Negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FERNANDES, Florestan, *A integração do negro na sociedade de classes: o legado da raça branca*. 3. ed. São Paulo : Ática, 1978.
- FIGUEIREDO, Ângela. "Dialogando com os estudos de gênero e raça no Brasil". In: Livio Sansone, Osmundo Araújo Pinho (org.). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. 2 ed. Ver. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008.
- FIGUEIREDO, Ângela; Pinho, Osmundo. *Idéias Fora do Lugar e o Lugar do Negro nas Ciências Sociais Brasileiras*. *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 24, n. 1, p. 189-210, 2002.
- FOUCAULT, Michel: *Aula de 17 de março de 1976*. In: *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FOUCAULT, Michel: *História da Sexualidade – A vontade de saber*, Vol. 1, Rio de Janeiro, Graal, 1977
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio Editora, 1966.
- GIL, Franklin. *Estado y procesos políticos. Sexualidad e interseccionalidad*. In: CORREA, Sonia Correa & PARKER, Richard. *Sexualidade e política na América Latina: histórias, interseções e paradoxos*. Rio de Janeiro: Sexuality Policy Watch. Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, 2011, P. 80-99.
- GOMES, Nilma Lino. *Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006.
- GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afro-latino-americano". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.
- GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano*. Organização: Flávia Rios; Márcia Lima. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- GUARDERAS, Paz. *La intervención psicosocial contra la violencia de género en Quito. Tejiendo narrativas y nuevos sentidos*. Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona, 2015.
- HARTMAN, Saidiya. *O Tempo da Escravidão*. *Revista Periódicus*, 1(14), 2021.
- HARTMAN, Saidiya. *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- HARTMAN, Saidiya. *Vidas Rebeldes, Belos Experimentos: Histórias Íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais*. São Paulo: Fósforo, 2022.
- HENNING, Carlos Eduardo. Interseccionalidade e pensamento feminista: As contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. *Mediações*, Londrina, Vol. 20 nº. 2, Jul./Dez. 2015, p. 97-128.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1994.
- hooks, bell. *Olhares negros: raça e representação*. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.
- hooks, bell. Sexismo e a experiência das mulheres negras escravas, Racismo e feminismo: a questão da responsabilidade. In: *E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.
- hooks, bell. *Teoria feminista: da margem ao centro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- hooks, bell. *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*. São Paulo: Elefante, 2020.
- hooks, bell. Mujeres Negras. Dar forma a las teorías Feministas. In: *Otras inapropiables. Feminismos desde las fronteras*: Bell Hooks, Avtar Brah, Chela Sandoval, Gloria Anzaldúa, Aurora Levins Morales, Kum-Kum Bhavnani, Margaret Coulson, M. Jacqui Alexander, Chandra Talpade Mohanty. Madrid: Traficantes de Sueños - Mapas. 2004.
- HURSTON, Zora Neale. *Fire!!! Textos escolhidos de Zora Neale Hurston (Edição Especial)*. *Ayé: Revista de Antropologia*, organização Recânone, UFRN, 2021.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LAMAS, Marta (1999). Usos, dificultades y posibilidades de la categoría género. *Papeles de Población*, 21, 147-178. <http://www.redalyc.org/pdf/112/11202105.pdf>
- LANDES, Ruth. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002 [1967].
- LAQUEUR, Thomas: *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001
- LORDE, Audre. “Não existe hierarquia de opressão”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- LORDE, Audre. *Irmã Outsider: Ensaio e Conferências*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020
- LORDE, Audre. Use of the Erotic: The Erotic as Power. In: LORDE, Audre. *Sister outsider: essays and speeches*. New York: The Crossing Press Feminist Series, 1984. p. 53-59.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- LUGONES, María. 2019. "La colonialité du genre". Les cahiers du CEDREF, Centre d'enseignement, d'études et de recherches pour les études féministes, 23: 46-89.
- MBEMBE, Achille. *Brutalisme*. Paris: La Decouverte, 2020.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MIYARES, Alicia. *Democracia Feminista*. Madrid: Ediciones Cátedra - Universitat de València, 2018.
- MOUTINHO, Laura. "Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes". *Cadernos Pagu*, 42, 2014.
- MOUTINHO, Laura. *Razão, cor e desejo: uma análise comparativa dos relacionamentos afetivo-sexuais inter-raciais no Brasil e na África do Sul*. São Paulo, Editora da Unesp, 2004a.
- MOUTINHO, Laura. *Sexualidade, raça e direitos na África do Sul: primeiras reflexões*. In: PISCITELLI, Adriana.; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio. (eds). *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro, Garamond, 2004b, pp.345-363.
- MOUTINHO, Laura; CARRARA, Sergio; AGUIÃO, Silvia. (orgs.) *Sexualidade e Comportamento Sexual no Brasil: dados e pesquisas*. Rio de Janeiro, CEPESC-UERJ, 2005.
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. 3.ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.
- MUNANGA, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.
- MUNANGA, Kabengele. *Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia*. In: BRANDÃO, André Augusto P. Brandão. *Programa de Educação sobre o negro na Sociedade Brasileira*. Niterói: EdUFF, 2000.
- NASCIMENTO, Beatriz. "A mulher negra no mercado de trabalho" e "A mulher negra e o amor". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- NASCIMENTO, Beatriz. "A mulher negra no mercado de trabalho" e "A mulher negra e o amor". In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- NASCIMENTO, Maria Beatriz do. *Maria Beatriz Nascimento – Pesquisadora, 29 anos*. In: COSTA, Haroldo. *Fala, Crioulo*. Rio de Janeiro, Record, 1982. p.194-198.
- NOGUEIRA, Isildinha Baptista. "Cor e Inconsciente". In: KON, Noemi Moritz; SILVA, Maria Lúcia da; ABUD, Cristiane Curi (orgs.). *O Racismo e o Negro no Brasil*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2017.
- NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito Racial de Marca, Preconceito Racial de Origem*. In: *Tanto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais*. São Paulo, T.A. Queiroz Editora, 1985.
- PACHECO, Ana Cláudia Lemos. "Branca para casar, mulata para f... e negra para trabalhar"; escolhas afetivas e significados de solidão entre mulheres negras em



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

- Salvador, Bahia. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, SP, 2008.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. Gilberto Freyre: um vitoriano dos trópicos. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.
- PEREIRA, Luena N. Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras. *Revista De Antropologia*, 63 (2)., 2020.
- PINHO, Osmundo. "A antropologia no espelho da raça". *Novos Olhares Sociais*, v. 2, n. 1, 2019.
- PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, Vol.11, nº 2, jul/dez. 2008, p. 263-273.
- PRESTES, Clélia Rosane dos Santos. Feridas até o coração, erguem-se negras guerreiras. Resiliência em mulheres negras: transmissão psíquica e pertencimentos. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- RAMOS, Arthur. Introdução à Antropologia Brasileira. Vol I – As culturas não-européias. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1943.
- RATTS, Alex. Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Kuanza, 2007.
- RUBIN, Gayle: O Tráfico de Mulheres: notas sobre a “economia política” do sexo. In: *Políticas do Sexo*, São Paulo, Ubu Editora, 2017
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade. História da vida privada no Brasil : contrastes da intimidade contemporânea. Tradução . São Paulo: Companhia das Letras, 1998
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SEGATO, Rita Laura. O Édipo Brasileiro: a dupla negação de gênero e raça. *Série Antropologia*. nº400. Brasília, 2006.
- SEGATO, Rita. *Crítica da Colonialidade em Oito Ensaios e Uma Antropologia por Demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021,
- SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro ou As vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Editora UFMG: Belo Horizonte, 2010.
- STEPAM, Nancy. *A Hora da Eugenia: raça, gênero e nação na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005.
- STOLCKE, Verena. *Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade?*



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Estudos Afro-Asiáticos. Rio de Janeiro, v. 20, p. 101-119, 1991.

TRONCOSO, Lelya; Piper, Isabel. Género y memoria: articulaciones críticas y feministas. *Athenea Digital. Revista de pensamiento e investigación social*, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 65-90, mar. 2015.

VALDEZ, M. C., 2020. Cuerpoterritorio. Territorios de conocimiento. Memoria y movilidad en el agenciamiento de pu zomo mapuce en el sur del actual territorio argentino. In: A. Ulloa (org.), *Mujeres indígenas haciendo, investigando y reescribiendo lo político en América Latina*. Bogotá, Universidad Nacional de Colombia, pp. 157-194.

VERGÈS, Françoise. Extraír/Danificar/Reparar. *Revista de Antropologia da UFSCar*, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 137–154, 2022. DOI: 10.52426/rau.v13i2.391. Disponível em: <https://www.rau2.ufscar.br/index.php/rau/article/view/39>

VERGÈS, Françoise. *Le ventre des femmes. Capitalisme, racialisation, féminisme*. Paris: Albin Michel, 2021.

VIANNA, Adriana & CARRARA, Sergio. Sexual Politics and Sexual Rights in Brazil: an overview. In: PARKER, R., PETCHESKY, R. Sember. (eds.) *SexPolitics: reports from the front lines*. New York, Sexuality Policy Watch, 2008, pp.27-52.

VIANNA, Adriana & CARRARA, Sergio. Sexual Politics and Sexual Rights in VIANNA, Cláudia, & Bortolini, Alexandre. Discurso antigênero e agendas feministas e LGBT nos planos estaduais de educação: tensões e disputas. *Educação E Pesquisa*, 46, 2020, p. 1-25. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046221756>

VIGOYA, Mara Viveros. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. *Debate Feminista*, 52, p. 1-17. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.df.2016.09.005>

VIGOYA, Mara Viveros. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en el contexto latinoamericano actual. *Revista Latinamericana de Estudios de Familia*. Vol. 1, enero - diciembre, 2009. p. 63 – 81.

WADE, Peter; GIRALDO, Fernando Urrea; VIGOYA, Mara Viveros. *Raza, etnicidad y sexualidades: ciudadanía y multiculturalismo en América latina*. Bogota: Centro de Estudios Sociales (CES), Universidad Nacional de Colombia, 2008.

WIEVIORKA, Michel. *O racismo, uma introdução*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ZAPATA OLIVELLA, Manuel. Negritude, indianidade e mestiçagem na América Latina. *Présence Africaine*, (145), 1988. pp.57-65.